

Sociedade dos Programadores Mortos

Nós, como grupo estávamos bastante entrosados e animados com o projeto, tínhamos todo um plano a seguir com a aplicação I-educar, já tínhamos feito o canvas, mapa mental... na nossa mente estava tudo certo para iniciar o projeto. Até que tivemos a última reunião com a Polyana e a Sandra. Nosso entendimento sobre qual era a necessidade do nosso cliente foi rapidamente ficando clara naquela reunião, mas de maneira igualmente rápida foi criando um sentimento de desânimo, justamente por entendermos quais tecnologias teríamos que utilizar e quais problemas surgir.

Naquela reunião tomamos conhecimento que a prefeitura de caxias não necessitava de uma aplicação local, pois como a Polyana bem disse, eles não poderiam em hipótese alguma fazer com que as escolas fossem obrigadas a colocar programas adicionais nos seus computadores. Portanto, nesse caso, entendemos que ela precisava de uma aplicação web.

Sabendo da necessidade de construir uma aplicação em java (Exigência do Professor Eber) e que fosse Web (Exigência da prefeitura de caixas) ficamos com a única opção de trabalhar com Java Web (Java EE), o que deixou a equipe apreensiva, pois, além de java web não ter boa fama em termos de complexidade e também o fato de não conhecermos tão bem esta tecnologia, não temos um prazo de cumprimento de projeto tão grande.

Com todos esses percalços resolvemos conversar com o professor para mudar o projeto, porém tivemos uma falha de comunicação e acabamos por seguir uma linha diferente da definida pelo professor, e isto ficou claro durante a apresentação das ideias feita no laboratório.

Então, também preocupados com o prazo, refizemos o planejamento de forma que contemplasse as restrições impostas e apesar de nos ser apresentado outra opção de projeto (O projeto das merendas), resolvemos continuar no projeto de relatórios para o I-educar.